



RELAÇÃO ENTRE qSOFA E CRITÉRIOS SRIS COM A INTERNAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA E MORTALIDADE EM PACIENTES SÉPTICOS

Tema: Enfermagem

VANESSA FRIGHETTO; MIRIANE MELO SILVEIRA MORETTI; JAQUELINE SANGIOGO HAAS; KARINA DE OLIVEIRA AZZOLIN; RAFAEL BARBERENA MORAES; GILBERTO FRIEDMAN

HCPA
PORTO ALEGRE/RS

Introdução e objetivos: A sepse é considerada um problema de saúde mundial, pelas suas altas taxas de mortalidade. Estudos mostram uma letalidade que ultrapassa os 50% nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) brasileiras¹⁻². A precocidade na identificação e o tratamento adequado implicam na mortalidade. Devido à complexidade e a heterogeneidade da doença, o reconhecimento precoce é prejudicado, e a utilização de escores que servem como gatilhos de alerta é essencial em todos os níveis de atendimento. **Objetivo:** Relacionar qSOFA e critérios SRIS com a necessidade de internação na UTI e mortalidade em pacientes sépticos.

Material e Métodos: Estudo longitudinal e retrospectivo. Incluídos pacientes maiores de 18 anos, com sepse ou choque séptico, atendidos pelo time de resposta rápida ou internados na UTI em um hospital universitário entre 2016 e 2017. Os escores e os desfechos foram avaliados através do banco de dados institucional do Programa de Sepse. CEP nº 16-0317.

Resultado e Discussão: A amostra foi de 660 pacientes, com idade de $61,1 \pm 15,5$ anos, 53,8% (n=355) masculino, SAPS-3 de $67,5 \pm 14,1$. Destes pacientes 87,6% (n=578) necessitou de internação em UTI por mais de 72h. Os dados demonstram que os critérios SRIS entre os que internaram em UTI e os que não internaram (UTI: $1,70 \pm 0,85$ / sem UTI: $1,72 \pm 0,85$, $P=0,80$) e escore qSOFA (UTI: $1,27 \pm 0,80$ /sem UTI: $1,12 \pm 0,88$, $P=0,80$) não apresentaram diferença estatística. A mortalidade hospitalar nessa população foi de 46,5% (n=285). A avaliação de SRIS e qSOFA nos sobreviventes e nos que foram a óbito mostrou que tanto qSOFA (óbito: $1,34 \pm 0,84$ /sobreviventes : $1,20 \pm 0,76$, $P=0,06$) quanto critérios de SRIS (óbito: $1,71 \pm 0,83$ /alta: $1,70 \pm 0,83$, $P=0,98$) não apresentam diferença estatística.

Conclusão: O escore qSOFA e os critérios de SRIS não demonstraram diferenças significativas nos desfechos avaliados. Dados sugerem necessidade de mais estudos e em população mais abrangente para que recomendações mais consistentes possam ser feitas.